

1/11/2020

### **EBD – Escola Bíblica Dominical**

TEXTO BASE: Gênesis 2.18

PALAVRAS CHAVE: Família, aliança, casamento.

OBJETIVO: Realizar uma abordagem bíblica sobre princípios básicos correspondentes a origem e constituição da família.

#### **Para entender a passagem**

“Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão.

E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.”

**Gênesis 2:21-23**

#### **INTRODUÇÃO:**

Estamos iniciando uma nova série de estudos em nossa escola bíblica dominical e desta vez abordaremos um tema importante que é: **família**. Sendo assim, estruturamos os nossos encontros, respectivamente, desta forma: 1) princípios bíblicos sobre a família, 2) Um lar centralizado em Cristo, 3) uma palavra aos homens, 4) uma palavra às mulheres, 5) o culto familiar.

Rogamos que toda a igreja possa ser abençoada e que o corpo de Cristo seja mais uma vez edificado com esta nova série de lições.

#### **I. CASAMENTO: UMA DÁDIVA DE DEUS**

A primeira cerimônia de casamento foi realizada no Jardim do Éden, e foi o próprio Deus quem a oficializou. É importante observar a palavra que Deus usa para descrever o casamento. É o vocábulo **“aliança”**. No livro de Provérbios, Deus adverte contra a adúltera que lisonjeia com palavras que **“deixa o amigo da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus”** (Pv 2.17). Ao deixar o marido com quem se casou, quando jovem, ela é acusada por Deus de esquecer **(quebrar)** sua aliança.

O casamento, portanto, é uma aliança ordenada por Deus. Nas Escrituras, uma aliança é um pacto solene que envolve um soberano e um subordinado. A aliança acarreta bênçãos, quando cumprida, e maldição, quando quebrada. Quando alguém entra numa aliança, assume o mais solene e inescapável compromisso.

Malaquias também se refere ao casamento como uma aliança. Deus havia rejeitado as ofertas de seu povo. Os israelitas perguntaram por quê? Ele respondeu: “*E perguntais: por quê? Porque o Senhor foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu fostes desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança*” (Ml 2.14).

Deus argumenta dizendo que a mulher é companheira e esposa **por meio de uma aliança**. O casamento é uma aliança feita na presença de Deus. O Senhor estabeleceu o casamento. Não podemos tratar o casamento ao nosso próprio gosto.

## **II. A FAMÍLIA TEM ORIGEM EM DEUS**

---

O casamento foi instituído antes da queda no Éden. Iniciou na vontade do criador para o benefício da sua criação. Muito embora, a maneira como certas pessoas falam do casamento, menosprezam-no e contam piadas a seu respeito poderíamos até pensar que o casamento foi instituído por Satanás, obviamente que isso não é verdade. Já para outros o casamento é algo pecaminoso e inferior, devido à relação sexual entre os cônjuges.

No entanto, o casamento foi ordenado por Deus e o sexo é bom, ele não é pecaminoso como alguns dizem. A relação sexual foi dada como uma bênção, tanto para procriar e assim cumprir o mandato social, quanto para dar alegria e prazer ao homem e a mulher. As relações sexuais são puras, santas e justas, a menos que sejam pervertidas pelo pecado fora do casamento. *O leito conjugal deve ser mantido “sem mácula”*, diz o escritor da Epístola aos Hebreus (HB 13.4). Em Efésios, Paulo traçou uma correspondência entre o relacionamento conjugal e a aliança santa que existe entre Jesus Cristo e a sua igreja (Ef 5.22-33). É a isso que o casamento deve e pode assemelhar-se. No livro de Apocalipse, Jesus comparou seu relacionamento com o seu povo ao do noivo com a noiva (Ap 19.7-9; 21.2) Portanto, Deus considera o casamento santo e justo.

A instituição do casamento não é algo aleatório, a família e a vida no lar é a instituição mais básica da sociedade. A igreja (em seu sentido formal) ainda não havia sido criada quando Deus instituiu a família. O estado, como instituição formal, ainda não existia quando a família foi formada. A família é o alicerce; foi criada primeiro, por ser básica. E, visto que a família é a primeira a surgir nas Escrituras, devemos nos esforçar para preservá-la.

### **III. O CELIBATO É MELHOR QUE O MATRIMONIO?**

---

Há aqueles que entendem de forma errada as palavras de Paulo em 1 Co 7.26. Nesta passagem, Paulo indicou certas vantagens do celibato e certas desvantagens do casamento. Todavia, a razão porque Paulo comentou o tema do celibato em contraste com o casamento não foi apenas fazer generalizações básicas. Paulo falou do celibato como medida de urgência, porque seria mais fácil a indivíduos do que a famílias suportarem a perseguição. Aqueles com o dom do celibato têm como tarefa última fazer o nome de Deus, bem como o seu Reino, ser propagado cada vez mais longe.

Portanto, tanto o casamento quanto o celibato são dons (1 Co 7.7). O celibato requer um dom específico. Na verdade, Deus afirmou claramente que **“não é bom que o homem esteja só”** (Gn 2.18). Quando Deus dá o dom do celibato, oferece graça suficiente para permitir à pessoa viver assim tendo a sua complementação centrada em Deus.

### **IV. POR QUE DEUS CRIOU A MULHER?**

---

Em Gênesis 2, aparecem estas palavras interessantes: “Disse mais o Senhor Deus: não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea” (v.18). Em seguida, Deus tomou uma costela de Adão, e da costela formou a mulher. O Senhor fez a mulher como “auxiliadora” . Por quê? Porque não é bom que o homem esteja só. Se o estado matrimonial não fosse importante Deus jamais teria proferido essas palavras. Deus criou a mulher para Adão, porque havia na criação da mulher um propósito especial de apontar para a sua obra de redenção futura, onde Cristo se unirá perfeitamente a Sua Igreja.

Além disso, a mulher foi criada como auxiliadora do homem. E o que isso significa? Que ela deve ser uma ajudadora apropriada ao homem. Ela corresponde ao homem ou o completa em todos os pontos. Deus criou a mulher porque ele precisaria da ajuda dela. A mulher foi criada como auxiliadora idônea para permanecer ao lado dele, na vida e ajudá-lo de todo modo.

Como auxiliadora, ela complementa o homem, se adapta a ele; é apropriada para o homem e o completa. O homem e sua mulher se tornarão uma só carne (Gn 2.24) Juntos, formam uma unidade completa. Ao se unirem física, intelectual e emocionalmente, surge uma inteireza, uma unidade que não havia antes. Eles se fundem em um único ser.

O companheirismo da mulher é fundamental, é bom ter alguém para conversar, A camaradagem segundo (Pv 2.17; Mt 2.14) é um dos propósitos básicos do casamento. Em ambas as passagens, o cônjuge é chamado de companheiro(a). Todos nós precisamos de companhia; o casamento satisfaz essa necessidade. É bom ter alguém com quem podemos trocar ideias, pensar na resolução de problemas, debater assuntos e oferecer

perspectivas diferentes. É assim que a mulher auxilia seu marido. Todos precisamos de alguém com quem possamos abrir, de modo íntimo, o nosso coração.

## **V. APLICAÇÃO**

1. A família é uma aliança criada por Deus ao homem e de forma alguma ela deve ser violada com os olhos ou fisicamente;
2. A família é uma instituição santa e devemos diligentemente lutar para protegê-la;
3. Homem e mulher devem casar-se porque esta é a vontade Deus, a vida a só, apenas deve ser considerada, caso seja um verdadeiro dom dado por Deus;
4. A mulher é fundamental ao homem porque ela é sua auxiliadora, o ajuda e o completa em todos os sentidos;
5. A família é uma instituição sagrada criada por Deus, nascida de sua vontade para o bem dos homens e mulheres;

## **CONCLUSÃO**

O casamento e a instituição da família devem ser vistos de acordo com o verdadeiro propósito que fora criada. Desta forma, não violaremos a aliança, muito pelo contrário seremos diligentes em manter firme o verdadeiro projeto de Deus.